



ESTATÍSTICAS APAV GAV ALBUFEIRA | 2012

APAV®

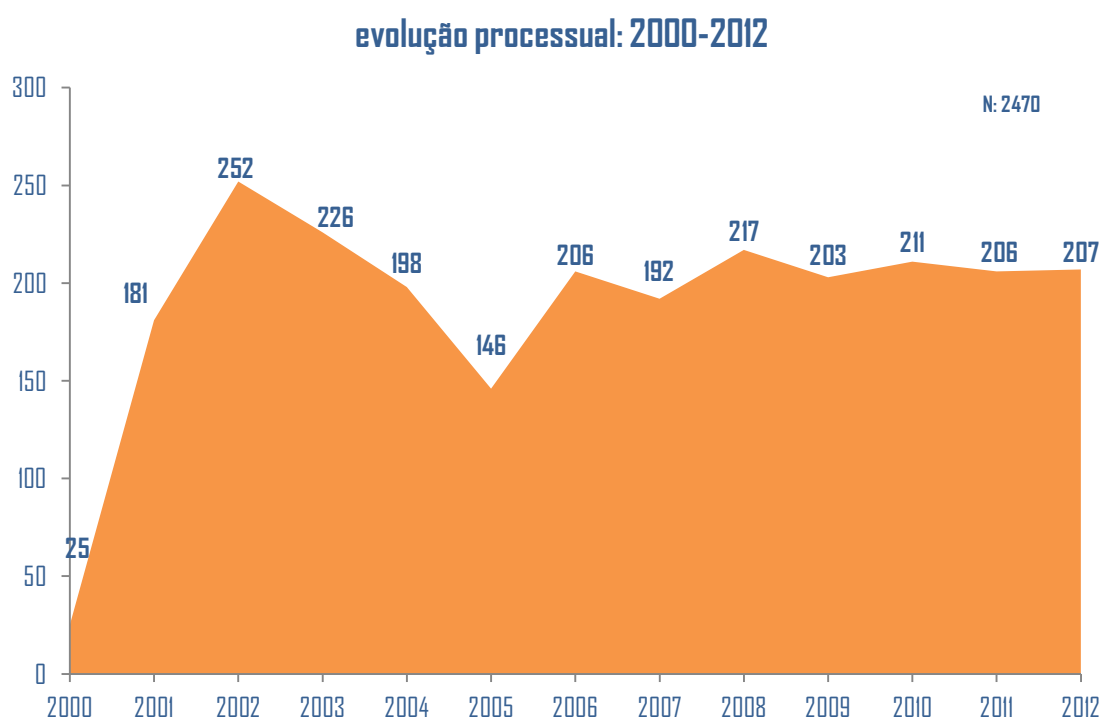
associação portuguesa de
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

Índice

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Albufeira	2
2. Caracterização da vítima	6
3. Caracterização do autor/a do crime	11
4. Caracterização da vitimação	15
5. Queixa/denúncia	20
6. Apoio prestado pelo GAV de Albufeira	22

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Albufeira

O presente relatório estatístico, tem como principal objetivo, apresentar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira durante o ano de 2012. Pretende-se caracterizar por um lado o trabalho desenvolvido pelo Gabinete, e o perfil dos utentes que recorreram a este serviço.



No decorrer dos últimos **13 anos** de trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira, foi possível registar um total de **2470 processos de apoio**. Já mais especificamente para o ano de 2012, o número de processos fixou-se nos 207.

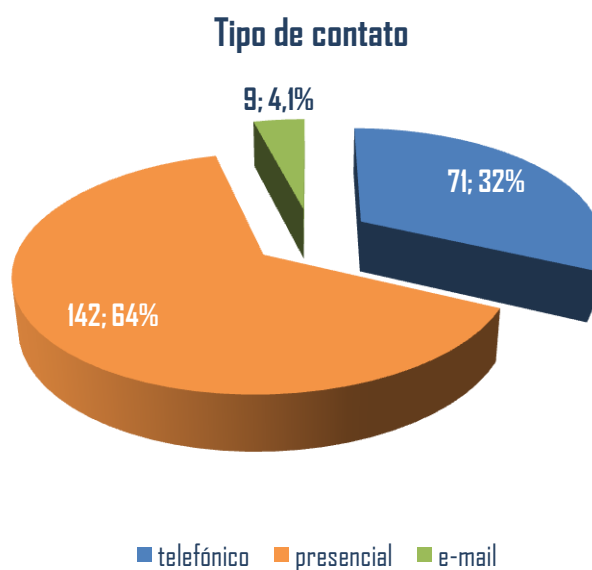
Deste total de processos de apoio iniciados em 2012 e de alguns processos que terão tido início em anos anteriores, o Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira realizou, em 2012, um total de **453 atendimentos** a utentes que procuraram os serviços da APAV.

De acordo com os dados apurados, foi no mês de **Maio (16,4%)** que mostrou maior afluxo de utentes, durante o ano de 2012. Seguiram-se os meses de **Outubro (13%)** e de **Setembro (12,1%)**.

Número de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	11	5,3
Fevereiro	16	7,7
Março	8	3,9
Abril	13	6,3
Maio	34	16,4
Junho	16	7,7
Julho	21	10,1
Agosto	14	6,8
Setembro	25	12,1
Outubro	27	13
Novembro	12	5,8
Dezembro	10	4,8
Total	207	100

No que diz respeito à forma como os utentes entram em contato com o Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira, o **atendimento presencial** regista a maior percentagem, com **mais de 60%** dos registos assinalados. Segue-se o atendimento **telefónico com 32%** das situações.



N: 222

Na sequência do tipo de contato realizado, faz-nos sentido referir por quem é efetuado esse contato. No caso do Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira e para o ano de 2012, foram os **familiares** que contataram a Unidade em **cerca de 50%** das situações.

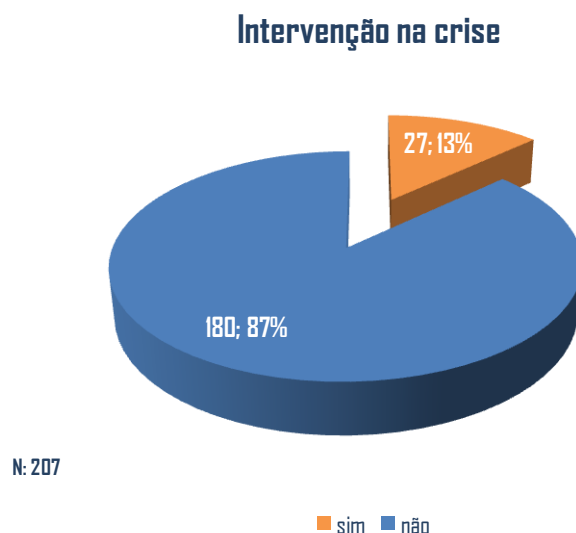
Contato realizado por		
	N	%
próprio/a	93	42,3
amigo/conhecido	7	3,2
familiar	109	49,5
instituição	9	4,1
empresa	1	0,5
outro	1	0,5
Total	220	100

As referenciações efetuadas para o GAV de Albufeira, foram sobretudo oriundas da **GNR** (25,8%) e de **amigos/conhecidos** (20,7%).

Referenciação para o GAV de Albufeira

	N	%
amigo/conhecido	44	20,7
familiar	21	9,9
vizinho	3	1,4
publicidade	8	3,8
CPCJ	4	1,9
GNR	55	25,8
tribunais	3	1,4
outro serviço telefónico	4	1,9
comunicação social	6	2,8
estabelecimento de saúde	4	1,9
autarquia	4	1,9
outro	13	6,1
ns/nr	44	20,7
Total	213	100

Quanto ao tipo de intervenção necessária junto dos utentes do Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira, em **13%** das situações foi necessário **intervir em crise** (processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente).



No que diz respeito aos 207 processos de apoio registados durante o ano de 2012, há que referir que em **203** deles (**98,1%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

existência de crime

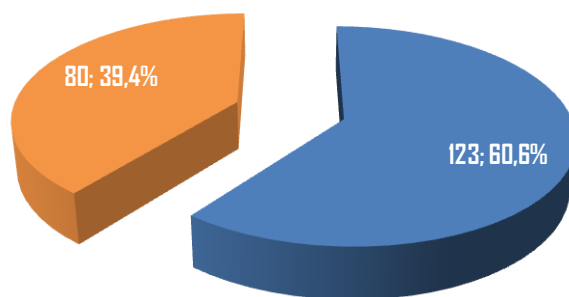
	N	%
sim	203	98,1
não	4	1,9
Total	207	100

É sobre estes 203 casos, que o restante relatório se irá debruçar.

2. Caracterização da vítima

Em termos de caracterização da vítima, os utentes que mais recorreram aos serviços do GAV de Albufeira foram pessoas do **sexo feminino (123; 60,6%)**, com idades compreendidas entre os **0 e os 17 anos (33%)** e entre os **36 e os 45 anos de idade (17,2%)**.

Sexo da vítima



N: 203

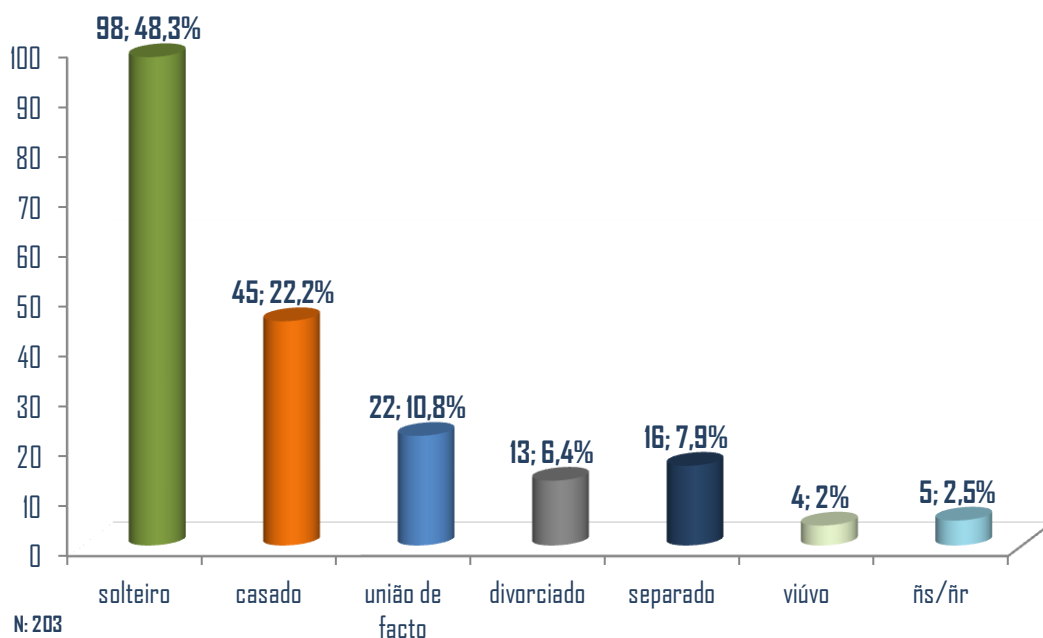
■ feminino ■ masculino

Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	36	17,7
11-17 anos	31	15,3
18-25 anos	18	8,9
26-35 anos	24	11,8
36-45 anos	35	17,2
46-55 anos	23	11,3
56-64 anos	5	2,5
65 +	10	4,9
Ns/ñr	21	10,3
Total	203	100

Cerca de **50%** das vítimas eram **solteiras**, seguindo-se as **pessoas casadas (22,2%)** e em **união de facto (10,8%)**.

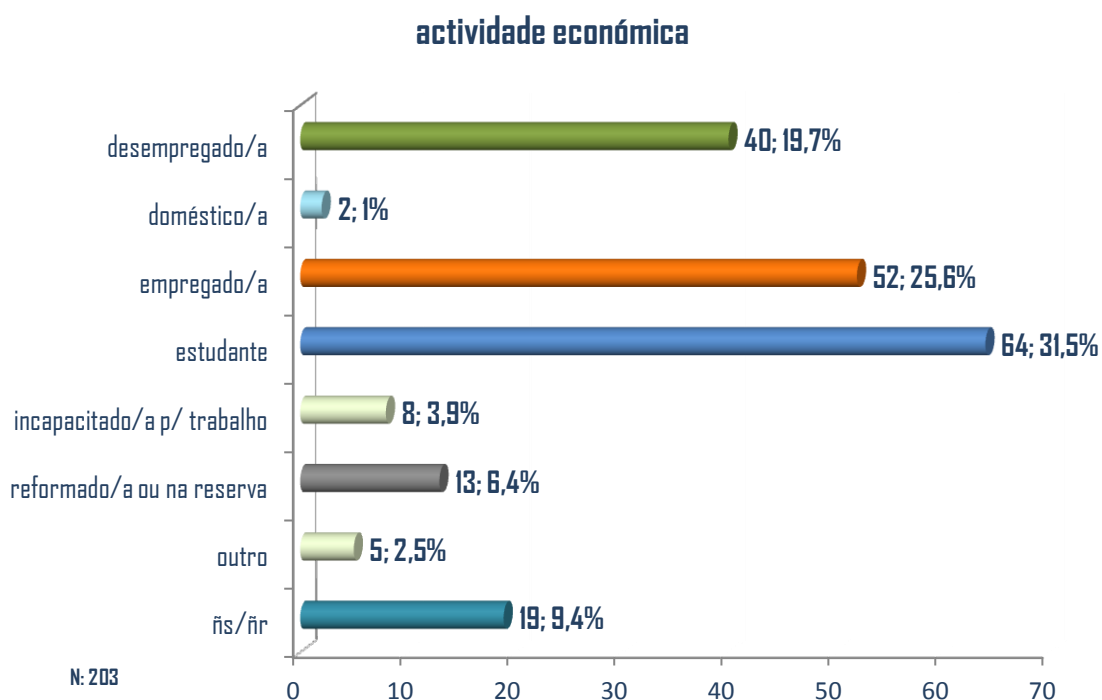
estado civil da vítima



No que diz respeito ao tipo de família destacaram-se as **famílias alargadas (30,5%)**, seguindo-se a **família nuclear com filhos (28,6%)**.

tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	24	11,8
monoparental	24	11,8
nuclear com filhos	58	28,6
nuclear sem filhos	16	7,9
alargada	62	30,5
reconstruída	17	8,4
Ns/ñr	2	1
Total	203	100



Em termos profissionais os dados apurados são coerentes, na medida em que os números da principal atividade económica e do principal meio de vida da vítima coincidem, sendo que os **estudantes (31,5%)** estão fundamentalmente a **cargo das suas famílias (46,9%)**.

principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	97	46,9
do trabalho	53	25,6
propriedade/empresa	1	0,5
subsídio desemprego	21	10,1
subsídio acidente/doença	--	--
RSI	1	0,5
pensão/reforma	14	6,8
apoio social	2	1
outra situação	2	1
Ñs/ñr	16	7,7
Total	207	100

Em 2012, e de acordo com os dados estatísticos do Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira, as vítimas que recorreram ao serviço do GAV possuíam o **nível de ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos) e secundário**, perfazendo um total de **48,7%**.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	6	3
nenhum (sabe ler/escrever)	6	3
pré-escolar	12	5,9
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	25	12,3
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	21	10,3
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	29	14,3
ensino secundário (3 anos)	24	11,8
ensino superior	7	3,4
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	1	0,5
ñs/ñr	72	35,5
Total	203	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **mais de 90%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **brasileiras** tiveram um registo mais significativo com **3%** dos casos.

nacionalidade da vítima

	N	%
Alemanha	1	0,5
Brasil	6	3
Canadá	1	0,5
Moldova	1	0,5
Países Baixos	2	1
Portugal	186	91,6
Roménia	1	0,5
Rússia	2	1
Ucrânia	3	1,5
Total	203	100

Distrito de residência da vítima

	N	%
Coimbra	2	1
Faro	72	35,5
Leiria	1	0,5
Ñs/ñr	128	63,1
total	203	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Albufeira, mais de **35%** residiam no distrito de **Faro**.

3. Caracterização do autor/a do crime

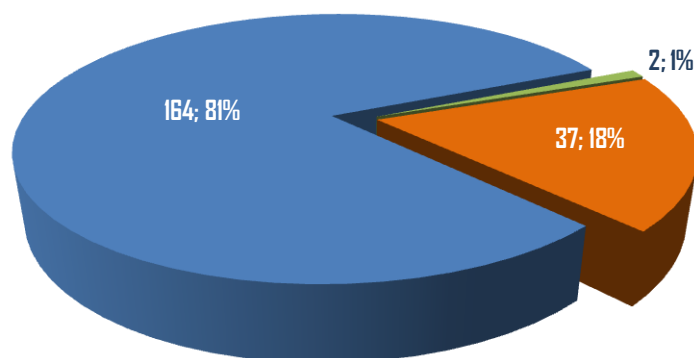
Relativamente aos dados da relação do autor do crime com a vítima, a maioria era **filho/filha (29,6%)** ou tinha relações de conjugalidade com os autores de crime, com valores na ordem dos **10%** para os **companheiros e ex-companheiros** e de **9%** para os **cônjuges**.

Relação autor do crime/vítima

	N	%
a vítima é filho/a	60	29,6
a vítima é genro/nora	1	0,5
a vítima é neto/a	4	2
a vítima é pai/mãe	10	4,9
a vítima é padrasto/madrasta	1	0,5
A vítima é sogro/sogra	5	2,5
A vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	1	0,5
Amigo/a	1	0,5
Colega de escola	2	1
Companheiro/a	21	10,3
Conhecido/a	7	3,4
Cônjuge	18	8,9
Ex-companheiro/a	22	10,8
Ex-cônjuge	11	5,4
Irmão/irmã	12	5,9
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	4	2
Outra	4	2
Outro familiar	12	5,9
Não sabe/não responde	7	3,4
Total	203	100

No que diz respeito aos autores de crime, cerca de **80%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **31 e os 34 anos de idade (11,8%)** e entre os **45 e os 50 anos de idade (12,8%)**.

sexo do/a autor/a do crime



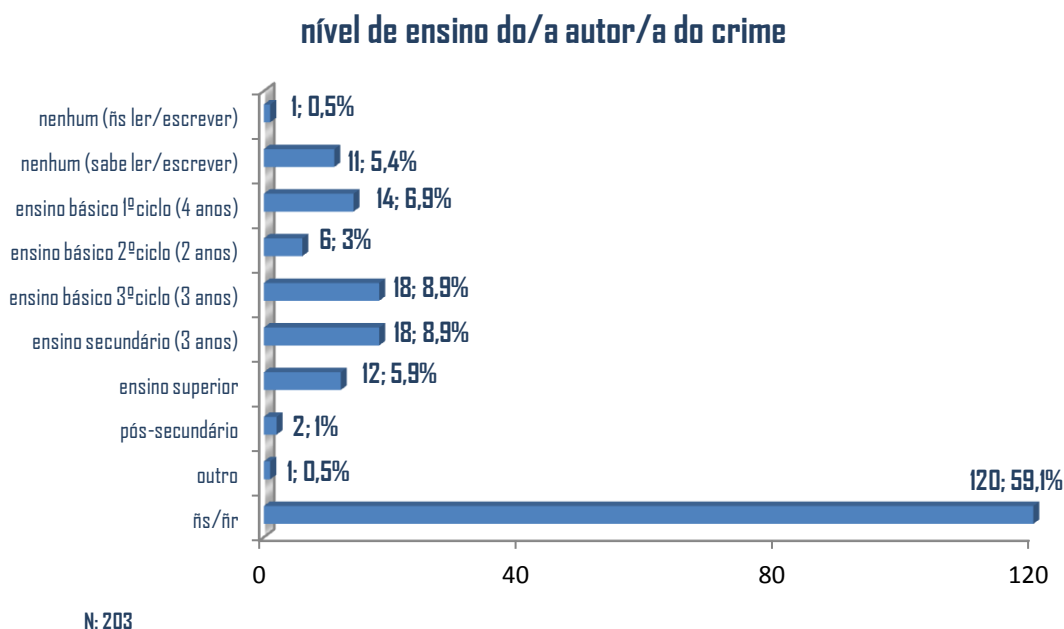
N: 203

■ feminino ■ masculino ■ ñs/ñr

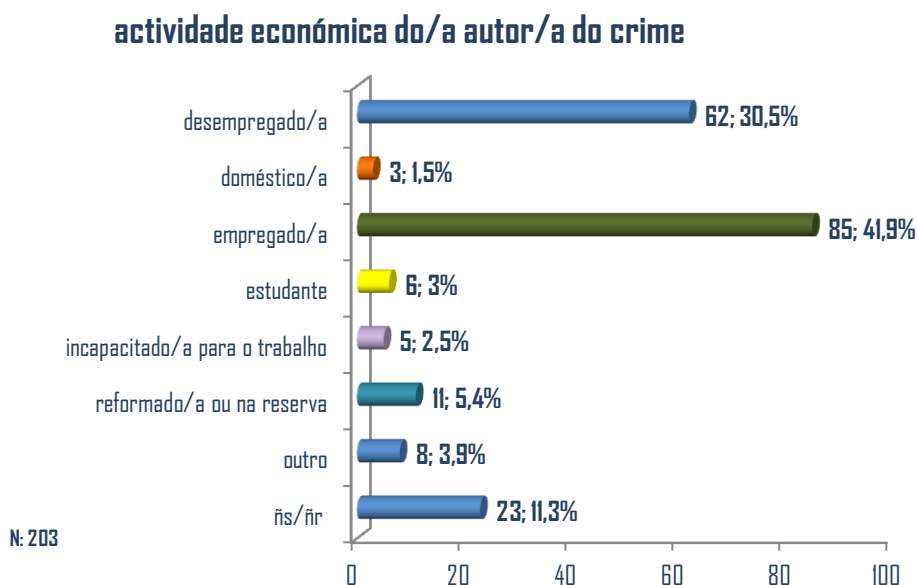
Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	5	2,5
18-24 anos	4	2
25-30 anos	19	9,4
31-34 anos	24	11,8
35-40 anos	27	13,3
41-44 anos	18	8,9
45-50 anos	26	12,8
51-54 anos	13	6,4
55-60 anos	10	4,9
61-64 anos	5	2,5
65 + anos	10	4,9
ñs/ñr	42	20,7
Total	203	100

Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, no entanto, do que foi possível recolher, os que se destacam são o **ensino básico (3º ciclo)** e o **ensino secundário** com **8,9%** cada.



A principal atividade económica do autor do crime é a de **empregado** com **41,9%** das situações assinaladas, seguindo-se os **desempregados** com **30,5%** dos casos.

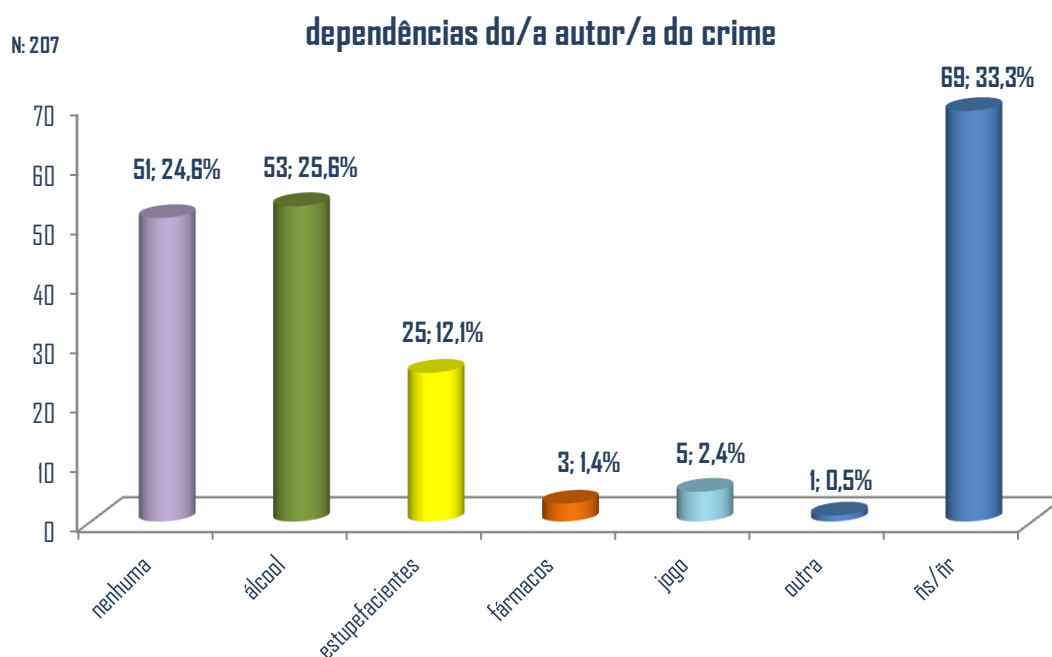


Em consonância com os dados anteriores, está o principal meio de vida do **trabalho** com **42,4%** dos registos.

principal meio de vida do/a autor/a do crime

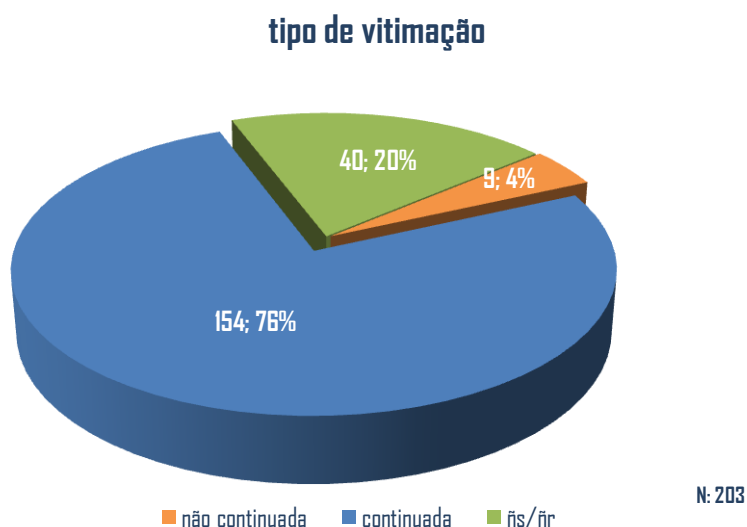
	N	%
a cargo da família	29	14,1
da propriedade/empresa	4	2
do trabalho	87	42,4
Rendimento Social de Inserção (RSI)	--	--
apoio social	1	0,5
subsídio de desemprego	26	12,7
subsídio por acidente/doença	5	2,4
pensão/reforma	8	3,9
Outra situação	4	2
ñs/ñr	41	20
Total	205	100

As dependências do autor do crime que se salientaram foram o **álcool (25,6%)** e os **estupefacientes (12,1%)**. No entanto os autores **sem dependências** ainda representavam **cerca de 25%** do total apurado.



4. Caracterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **76%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **7 meses e os 6 anos (47,8%)**.

duração da vitimação

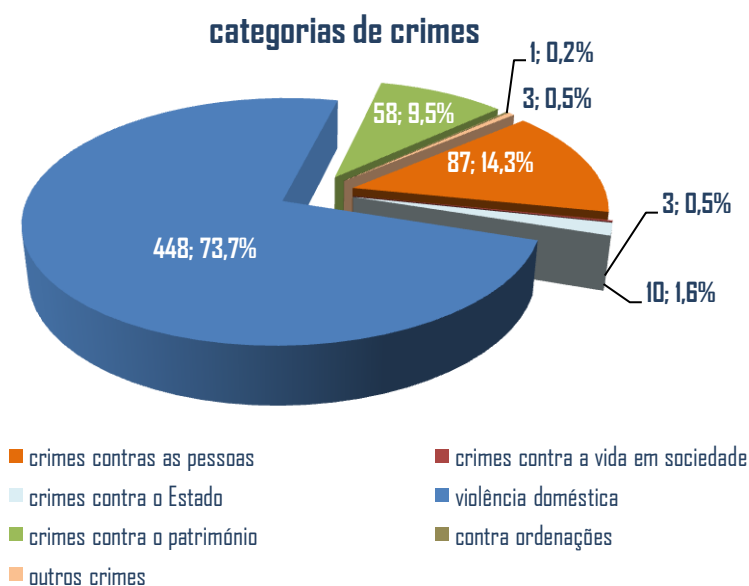
	N	%
entre 1 e 6 meses	6	3
entre 7 meses e 1 ano	50	24,6
entre 2 e 6 anos	47	23,2
entre 7 e 11 anos	19	9,4
entre 12 e 20 anos	9	4,4
Entre 21 e 30 anos	9	4,4
ñs/ñr	63	31
Total	203	100

O local do crime mais referenciado foi a **residência comum** com **48,4%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (19%)**.

local do crime

	N	%
escola	3	1,1
local de trabalho	9	3,3
lugar/via-pública	24	8,8
residência comum	132	48,4
residência da vítima	52	19
residência autor do crime	21	7,7
outra residência	3	1,1
local de trabalho	8	2,9
escola	1	0,4
loja/centro comercial	1	0,4
outro local	5	1,8
viatura automóvel	3	1,1
ñs/ñr	11	4
Total	273	100

Os crimes de **violência doméstica (73,7%)** perfazem a maior parte dos crimes registados pelo GAV de Albufeira no decorrer do ano de 2012.



N: 608

crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
maus tratos	6	54,5
ofensa à integridade física simples	3	27,3
ofensa contra a integridade física - outra	1	9,1
outros	1	9,1
Total	11	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	47	100
Total	47	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	1	20
importunação sexual	3	60
Violação (crianças ou adultos)	1	20
Total	5	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	4,2
difamação	11	45,8
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	12	50
Total	24	100

crimes contra a vida em sociedade

	N	%
outros crimes contra a vida em sociedade	1	100
Total	1	100

crimes contra o estado

	N	%
abuso de poder/autoridade	9	90
denúncia caluniosa	1	10
Total	10	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
coacção sexual	5	1,1
violação	2	0,4
dano	59	13,2
furto/roubo	3	0,7
homicídio tentado	1	0,2
subtração de menor	1	0,2
violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,2
violação de obrigação de alimentos	6	1,3
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	10	2,2
Total parcial	88	19,6
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	97	21,7
injúrias/difamação	76	17
maus tratos físicos	80	17,9
maus tratos psíquicos	91	20,3
natureza sexual	9	2
outros crimes	7	1,6
Total parcial	360	80,4
Total	448	100

crimes contra o património

	N	%
abuso de cartão bancário	2	3,4
abuso de confiança	42	72,4
burla	2	3,4
dano	8	13,8
furto: por carteirista	1	1,7
furto: outros furtos	3	5,2
Total	58	100

outros crimes

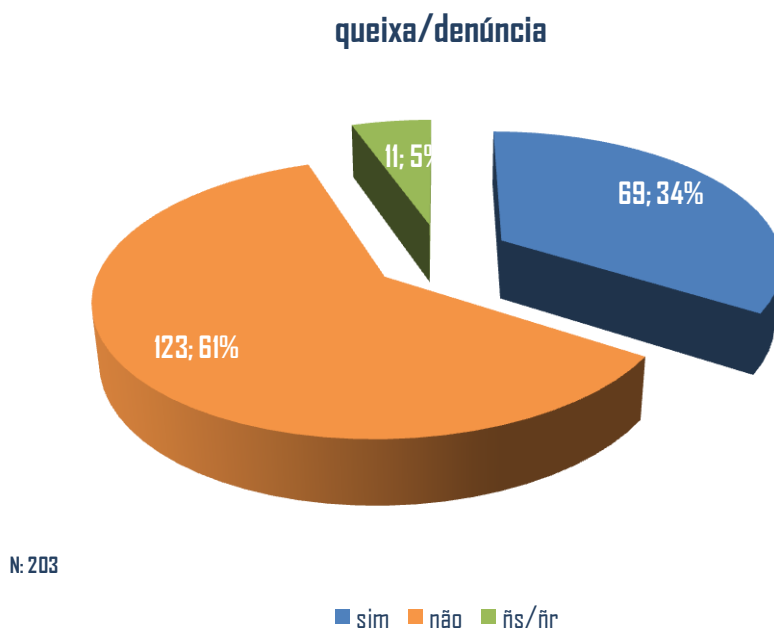
	N	%
outros crimes	3	100
Total	3	100

contra ordenações

	N	%
Assédio sexual	1	100
Total	1	100

5. Queixa/denúncia

Nos 203 processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **69 queixas (34%)**; no entanto em cerca de 61% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



Destas 69 queixas foram registados 75 locais da realização das mesmas, sobressaindo a **GNR (82,3%)** como local privilegiado para a elaboração das queixas.

Local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia de Segurança Pública (PSP)	8	10,7
Guarda Nacional Republicana (GNR)	62	82,3
Polícia Judiciária (PJ)	--	--
Serviços do Ministério Público	5	6,7
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	--	--
Total	75	100

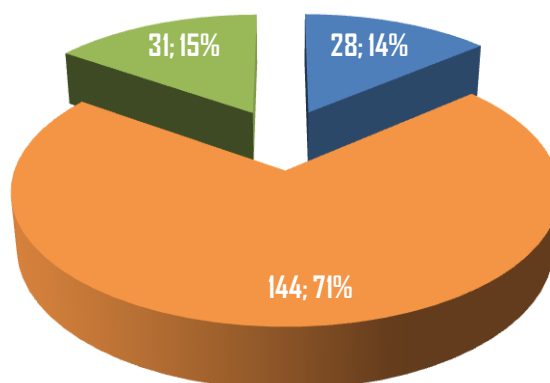
Destas 69 queixas devidamente referenciadas, **58%** das mesmas encontravam-se **em fase de inquérito**.

situação processual

	N	%
em fase de inquérito	40	58
condenação	1	1,4
desistência	4	5,8
arquivamento	4	5,8
ñs/ñr	20	29
Total	69	100

Para além das entidades policiais, os utentes do GAV de Albufeira poderiam ter **denunciado a sua situação a outras entidades**, algo que aconteceu somente em **14%** das situações.

denúncia a outras entidades



N: 203

■ sim ■ não ■ ñs/ñr

As entidades mais contactadas foram as **CPCJ (60,7%)**.

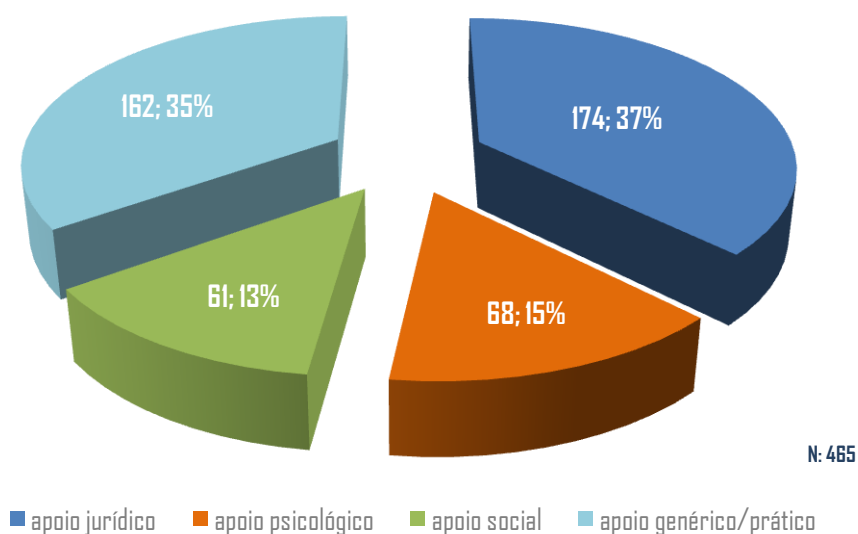
outras entidades

	N	%
ACT	2	7,1
CPCJ	17	60,7
outras	9	32,1
Total	28	100

6. Apoio prestado pelo GAV de Albufeira

Dos vários tipos de apoio prestado pelo GAV de Albufeira, durante o ano de 2012, foram o **apoio jurídico (37%)** e o **apoio genérico/prático (35%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.

Apoio prestado pelo GAV Albufeira



Apoio jurídico

	N	%
prestação de informação jurídica	104	59,8
informação ao processo crime	35	20,1
preenchimento requerimento de proteção jurídica	19	10,9
informação ao processo de divórcio	5	2,9
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	6	3,4
outros apoios de natureza jurídica	5	2,9
Total	174	100

Apoio psicológico

	N	%
intervenção psicológica: pontual	59	86,8
intervenção psicológica: continuada	7	10,3
intervenção psicológica: com utilização de testes	2	2,9
Total	68	100

Apoio social - alojamento

Apoio social - alojamento	N	%
articulação com Casa Abrigo	7	11,5
articulação com ISS – Ação Social Local	7	11,5
articulação com LNES	2	3,3
articulação com outras entidades	11	18
Apoio social – alimentação		
articulação com outras entidades	7	11,5
fornecimento de alimentos	2	3,3
apoio pecuniários direto	1	1,6
Apoio social - saúde		
outros	1	1,6
Apoio social – emprego		
outros	4	6,6
Apoio social – transportes		
apoio pecuniária direto	2	3,3
articulação com outras entidades	3	4,9
Apoio social – outros		
articulação com outras entidades	13	21,3
outro	1	1,6
Total	61	100

Apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	100	61,7
informação sobre outras instituições	61	37,7
outros	1	0,6
Total	162	100

Nos 203 processos iniciados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira, durante o ano de 2012, o Gabinete encaminhou os seus utentes para outras instituições, principalmente para a **Guarda Nacional Republicana (28,1%)** e para a **Segurança Social (20,2%)**.

Encaminhamentos realizados pelo GAV de Albufeira

	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	2	0,9
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	18	7,9
LNES (Linha Nacional de Emergência Social -144)	9	3,9
PSP (Polícia de Segurança Pública)	2	0,9
GNR (Guarda Nacional Republicana)	64	28,1
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	3	1,3
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	1	0,4
Juntas de Freguesia	1	0,4
Unidades de Saúde	4	1,8
Tribunal	36	15,8
Câmara Municipal	1	0,4
Segurança social	46	20,2
Serviços do Ministério Público	16	7
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	1	0,4
Outro GAV	2	0,9
Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica (UAVIDRE)	1	0,4
Escola	4	1,8
Outros	17	7,5
Total	228	100

© APAV | Fevereiro 2013

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS